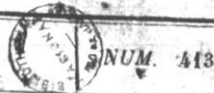


O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEREZINA, 24 DE JUNHO DE 1909.



Corpo Redaccional:
AURELIO BRITTO E LUIZ E SILVA.

O NORTE

GRATIDÃO

As multiplas adhesões que de todos os angulos da cidade vieram nos com a sahidra do nosso jornalinho, animam-nos a trabalhar encorajados e fortes em busca do ideal sublime e bello que ambicionamos.

Impulsionados pelo grande estimulo que temos recebido de uma collectividade de senhoritas do nosso meio social, satisfeitos, honrados e ufanosos com as palavras animadoras que havemos conquistado dos nossos benevolos leitores, não podemos deixar de garantir que, ora em diante empregaremos sagente esforço e uma dose crescente e evolutiva da nossa actividade em cada n.º que sahir do nosso jornal, unisonos ao pedreiro de quem falla Hugo Miller, que punha um bloco de sua consciencia em cada pedra que assontava, para que d'est'arte formasse uma base solida e indestructivel e sobre ella levantasse o mais sublime dos edificios.

Não somos ouzador e nem aspiramos glorias e velleidades literarias, não; o que queremos, o que ambicionamos, é a consideração e o apoio franco e decidido da sociedade, na possibilidade de merecermos.

Com a esperanza e com o desejo de vermos coroados do melhor éxito toda a somma dos nossos grandes esforços, de já anticipamos a tão amaveis leitores, o nosso eterno reconhecimento com submissão e respeito.

Leitros ensaios de philosophia

Ha quem afirme que absoluta disparidade torna-se visivel e intuitiva entre os multiplos e diversos systemas philosophicos, porque cada um delles constituindo uma escola a parte, chama á si, o direito de conceber e interpretar á seu bel prazer a origem cosmologica.

Não parece admittivel semelhante modo de pensar e torna-se até mesmo absurda aquella affirmati-

va, maxime quando, segundo a opiniao dos grandes philosophos Hamilton, Roberty e tantos outros, que seria espiado e enumerar, sabe-se que, em geral, todos os systemas que predominam nas diversas escolas philosophicas, têm por assim dizer, um só lemma e tornam-se sujeitos a um limitado numero de élos.

Em cada escola que penetra o sabio, espirito humano com o intuito de sondar as maravilhas do incognoscivel e resolver o magno e difficilissimo problema da origem e formação dos phenomenos naturais, vê quão difficil e espinhosa é a sua missão.

A sciencia, no seu magestoso surto, prosegue a sua marcha gradativa em busca das razões mais sublimes e transcendentaes, para que dest'arte, possa estudar a dios nós, a origem de Deus, a genesis do Kosmos e dos seus innumerables phenomenos.

Mas, esta mesma sciencia chega finalmente a um certo limite em que perde o seu vô e recia impotente e fraca, pelo choque superior que recebe do intransponivel ou invencivel-barreira immensa, forte e grandiloqua que, indestructivelmente, occulto, de um modo inatacavel, esta verdade sublime e universal que se chama Deus.

Luiz e SILVA.

— : — : —

NECESSIDADE DO ENSINO AGRICOLA

E' de admirar que n'um paiz como o nosso cuja riqueza repousa sobre sua agricultura não trate de dar aos seus filhos a conveniente instrucção de lavrar a terra.

Muito bem nos disse um distincto professor que durante muito tempo cuidamos de encher o Brazil de escolas de medicina, de direito, de pharmacia, etc., e isto á tal ponto, que dado a felicidade que era necessario existir na obtenção dos diplomas, para que essas escolas fossem frequentadas podemos dizer sem exagero mas com acanhamento, que tivemos a crise dos doutores!... Mas felizmente o Estado de S. Paulo reconhecendo que a terra

é a unica fonte de riqueza que pode fazer a felicidade do povo e de um paiz, trabalhou com ingentes esforços e conseguiu fundar nesta cidade uma Escola Superior de agricultura que hoje é, o recinto do ensino dos futuros pioneiros do nosso progresso agricola.

Sendo a terra como já disse alguém: o grande laboratorio de que a natureza se serve para nos fornecer o material de nossa conservação e de nosso bem estar, é justo que a terra tenha um seminario onde se preparem os seus sacerdotes que se sacrificam com amor, carinho, vontade e dedicação no altar da terra, da sempre fecunda terra, da grande mãe de toda a geração donde sae o grão louro, que ressurta as forças e fornece novas energias para a vida e a agua chrysellina e fresca que distribue a mesma vida pelos vasos infinitamente pequenos dos vegetaes e a leva, através das arterias do infimo cólibri a intimidade das cellulas animais.

Estou convencido de que se assim como séguem todos os annos de todos os nossos Estados tantos jovens com o fim de estudarem medicina, direito, engenharia, pharmacia, etc. partissem igualmente outros com o proposito de estudar agronomia a todas as industrias rurais, não tardariamos ver, esse colossal Brazil sacudindo os habitos envelhecidos da rotina em que se acha miseravelmente preso...

O futuro de nossa patria está inteiramente ligado com as forçosas transformações que ha de soffrer sua economia rural e com as diversas industrias que nella podem e devem se acclimatar, se é que queremos sustentar sobre bases solidas o edificio de nossa prosperidade.

Se alguém houver que todavia ponha reparos nessas observações, esse tal nem comprehendendo a marcha do seculo nem estudou com attenção as verdades necessarias a sua patria.

Não tratarei por hora das conveniências que nos poderiam trazer o cultivo de uma planta stillissima capaz de iniciar em nosso paiz todas as importantes reformas de que necessita nossa agricultura e escassissima industria...

Os conhecimentos da agronomia moderna podem se adquirir com grande facilidade, isto é, nestes paizes onde o seu ensinamento profissional está plantado com os elementos indispensaveis e necessarios para sua mais prompta e completa acquisição.

O nosso solo basta para assegurar uma carreira hedrosa literativa a uma multidão de jovens e para influir poderosamente nas modificações das nossas industrias rurales que só os que estão cegos podem contradizer as nossas opiniões.

Referindo-me sobre a cultura da canna de assucar por ser uma das maiores do norte, que presentemente está apresentando resultados extraordinarios, com pezar vos digo, ella não poderá progredir tanto quanto deve emquanto depender desta velha cultura rotineira que ainda adoptamos.

Em centenas de engenhos existentes no norte do nosso paiz o mestre de assucar é a chave principal de todo o edificio e definitivamente é elle quem resolve a questão vital dos rendimentos dos nossos campos culturais. Na sua pratica caduca, nas suas foteis experiencias repousa infelizmente a sorte do nosso paiz. É quasi iniciavel, no entanto é um facto por todos conhecido...

Esses pobres homens, em noventa por cento, nada sabem, mal leem e escrevem e não tiveram mais mestres do que seus pais que aprenderam as tradições, que tinham sua origem no saber industrial do seculo XVI. Semelhante estado de cousas poderia se tolerar nas epochas remotas, porque á falta de sciencia elles imperavam como soberanos em todo o mundo productor, porem desde que a chimica, que se propos transformar o mundo, analysou a primeira canna de assucar e proveu com assombro geral que esta continha primitivamente 8% de assucar chrystallisavel e que o nosso rotineiro mestre de assucar só extrahia 5 ou 6% da mesma planta, elle desde esse dia deveria envergonhar da sua nullidade e deixar o seu posto ou pedir que lhe

No Calvario

Orai por mim, oh! Filhas de Maria!

A multidão, pasmosa, contemplava
No calvario de amor, sublimis cruz;
E qual um melho e pallido Jesus,
Cravado n'ella, em quase morto estava!

Ao pé da cruz, somente alli chorava
O meu segundo amor-raio de luz
Que me illumina o rosto e me traz
A dor immensa, que por mim passava.

Meu corpo, humedecido pelo pranto
Que vertia dos olhos das estrellas,
Era envolvido por um róxo manto.

Eu era um grande martyr de agónias;
Que sim, pregado á cruz, para não té-las,
Esperava morrer em poucos dias.

LUIZ D'ALVA.

substituissem por um profissional bastante conhecedor dos ensinamentos da agronomia scientifica, afim de se evitar essa perda immensa motivada pela ignorancia da rotina. Mas, não se deu isso entre nós, e por um lado e por outro encontramos o reinado sem que lhe fosse bastante destronar com os conhecimentos scientificos que nos testemunham os ultimos 30 annos do nosso século. Esta mesma cultura apoiada nos bons methodos scientificos tem nos mostrado que se assim continuarmos nada mais fazemos do que cavar mais fundo a nossa ruina.

Tudo isso vem demonstrar a grande necessidade que temos de institutos, aprendizados ou escolas agricolas no norte do nosso paiz, afim de que os nossos jovens possam receber a instrução theorica e pratica que demande não só este ramo de nossa produção como os demais existentes.

Se ha no mundo um paiz que deva possuir escolas agricolas por todos os seus recantos esse paiz é o Brazil, porque o Brazil incontestavelmente é o paiz mais importante da terra.

Temos a reputação de passar por generosos e prodigos e somos de facto para todo aquelle que desinteressadamente estuda as nossas condições.

S. Paulo, R. Fernandes e Silva.
(Continúa).

BAILE

Por motivo do anniversario natalicio da senhorita Guiomar Abreu filha do Exm. Sr. Dr. Abuzio de Abreu, realizou-se, hontem um sumptuoso baile no palacio do governo. Faremos a descripção no proximo n.º

POETA: eu compreendo o amor que, fortemente,
Vive a te palpitar no peito endolorido
Por alguém que te faz andar desconsoado
Desprezando-te o affecção immenso e puro e ardente.

En loio no teu rosto a dor de um condemnado
A soffrer... a soffrer... Amarguradamente,
Só exprime pezar os olhos teus-veramente,
Do pranto que te vem do coração magado.

Como tu também soffro, e sinto o que tu sentes,
A minha sorte, como a tua é dolorida,
E os meus amores como os teus são descontentes...
E' que meu peito é igual ao teu, ambos são cõfres
Onde vive a alegria em magna convertida...
Tu sentes o que eu sinto, eu soffro o que tu soffres.

AUREO DO NABOR.

A' Antonio Chaves

A MULHER

Ao iniciar estas linhas, vem-me logo ao pensamento, estas palavras de Schleiden:—«E' uma prova de repugnante grosseria de espirito querer ajuizar de cousas, sobre que não se tem o minimo conhecimento. De accordo com Schleiden, e, se não fossem as instancias continuadas dos illustros redactores desta folha, jamais me serviria da penna para rabiscar estas linhas.

Tratando-se da mulher a primeira coisa que devemos fazer, é defini-la; mas definir a mulher, é tão difficil para mim como difficil é para o «astronomo catalogar estrellas na immensidade do céu e para o philosopho catalogar phenomenos que successivamente emergem do fundo da alma, através da escuridão dos seculos».

Mas engano-me, não me é difficil defini-la e sim impossivel.

Exagerarei em dizer que é impossivel definir a mulher? Não. A mulher em si, quero dizer, a mulher n'um sentido geral, é indefinivel; conhece-se, define-se uma irmã, uma esposa, uma mãe, mas ninguem define nem definirá por certo o que vem ser a mulher.

E eu não estou só nesse modo de pensar, dois notaveis publicistas—o bacharel Joaquim Guannes e Benjamim Barbé sustentam como eu a impossibilidade de defini-la.

Guannes, na sua obra A mulher, a familia e a civilização, diz:—«Fôra a mulher que dera entrada no mundo a tudo que é de grande bello e magestoso; fôra ella quem completara a perfeição do Eden. Mas o que é a Mulher? Eis o grande enigma da humanidade, cuja definição é impossivel a philosophia, cujo conhecimento não

Barbê assim se exprime:—«Que não temeraria ou son jamais traçar o retrato da mulher? Que bocca insensata ensinou dizer o que é uma mulher? *Mysterio vivo por quem o homem nasce, vive e morre, a mulher não pode ser comprehendida no circulo de uma definição qualquer que ella seja.*»

Na impossibilidade pois de defini-la, vejamos o papel que ella representou nos primitivos tempos, no tempo do paganismo.

A mulher que na sociedade hodierna desempenha papel importantissimo, na antiguidade servia simples e exclusivamente para satisfazer as paixões brutaes do homem amante ou marido.

Naquelle tempo era realmente tris-tissima a sua condição.

Como o escravo ella não tinha direitos, como o escravo longe de ser considerado *persona* era cousa.

Os direitos mais sagrados da mulher, os de esposa e mãe, ella não os tinha.

A mulher não podia dizer meu marido, como não podia chamar meu filho! Horrivel dôr sentia por certo uma mãe quando ao olhar seu filho, não podia chamal-o filho!

Então ella podia tambem dizer.

«O vos omnes qui transit per viam, attendite et videte si est dolor si: cut dolor meus.»

O amor, esse sentimento natural suave e bom, que actua no coração do homem como no da mulher, era inteiramente desconhecido e menos-cabado naquellas epochas de verdadeira selvageria. A mulher olhava então para o futuro, baixava a fronte humildemente e chorava porque é esse sentimento doce, o amor, que a enaltece, nobilita e fortifica.

Para a mulher, que era tratada pelo marido como uma humilde escrava, estava reservada uma sorte verdadeiramente, contristadora—a de ser queimada viva sobre a sepultura do marido: Assim queria e assim ordenava o codigo de Manu. E assim vivia e assim penava a mulher indiana que era tratada de um modo atroz pelo seu atroz marido.

Na Germania a sorte da mulher em nada melhorava. O marido a julgava a condemnava e executava elle mesmo a sentença que havia proferido!

Na Grecia, em Roma, em Arcadia, em todo o Oriente, desenvolavam-se os mesmos factos, a sua sorte era a mesma.

Um escriptor francez narra-nos o seguinte facto, que foi presenciado por um medico inglez no Oriente: «Introduzido por acaso em um mercado de escravos, elle viu uma vinte-na de mulheres gregas, meio nugas, deitadas por terra, e que esperavam um comprador. Uma dellas havia chamado a attenção de um velho turco; o barba-ro tocou suas espaldas, suas pernas, suas orelhas, examinou sua bocca e seu pescoço com um cuidado minucioso, como se examina um cavallo, e,

durante esta inspecção, o marchand fazia valer a elegancia do talhe e outras pequenas perfeições, protestava que a pobre rapariga não tinha mais do que 13 annos, que era virgem e que de noite não sonhava nem respirava.

Em poucos momentos depois de um exame severo e de algumas contestações sobre o preço, foi ella vendida corpo e alma por 137 francos!

Tal negocio era feito na presença de uma pobre mãe!

Apoz a nefanda compra a infeliz escrava com «os olhos humedecidos pelo pranto» despedia-se de sua pobre mãe para acompanhar o seu novo senhor.

E' o cumulo, mas não é tudo. Vejamos a sorte da mulher em Roma, em Roma a cidade eterna que ja naquelle tempo se intitulava de civilisada.

Todas vós por certo leitoras e leitoras, conhecereis o nefando sentimento de Pythagoras, para quem o universo é a obra do principio bom que cria a ordem; a luz e o homem, e do principio máo que feza a desordem, a luz e a mulher.

Eis a philosophia que dominava em Roma. E basta isto para se avaliar a sorte da mulher em um país que se dizia culto mas que na realidade era verdadeiramente inculto porque «o país que não eleva a mulher a mais alta posição é selvagem».

E se uma das pobres filhas de Eva faltasse com o juramento feito na hora infeliz do casamento, se fosse infiel ao seu extraneo marido ou por se ver cruelmente maltratada, ou para vingar-se de affronta nessoal, ou por outro qualquer motivo, então as duras leis das legislações antigas puniam-na severamente, deshumanamente.

Na India a mulher adúltera era entregue a cães famintos que immediatamente devoravam: os egipcios cortavam-lhe o nariz, os athenienses arrancavam-lhe os cabellos e não satisfeitos ainda derramavam cinza quente sobre o craneo da infeliz mulher, em Campania despiam-na completamente e obrigavam-na a montar em um asno bravo e deste modo morria percorrendo a cidade entre vaías e gritos da população.

Hoje a differença é estupenda, a mulher tem alcançado muito.

Os homens comprehendêram enfim que sem familia não existe sociedade, sem sociedade é impossivel civilisação e sem civilisação não ha progresso.

Têm alcançado muito as mulheres, sim, mas ainda não alcançaram tudo.

Porque é que criminalmente falando, a mulher está sujeita as mesmas penas que nós homens, civilmente tem os mesmos direitos e politicamente não?

Porque lhe vedam o direito de voto? Porque é que a mulher não pode escolher o homem que tem de dirigir os destinos de sua patria, ellas que têm o mesmo patriotismo que nós?

Queridas leitoras, olhae para a Inglaterra, vede o exemplo.

Imitai as vossas irmãs inglezas, e para isto só é necessario uma cousa—instrucção.

Instruides e tudo conseguireis pois até mesmo para serdes bellas é necessario a instrucção.

E' o saudoso mestre Tobias Barretto, o valente auctor dos «Estudos allemaes» quem diz:—«Abelleza como a bondade, é um producto historico, um resultado da civilisação».

N. B.

NA TELA

PERFIL FEMENINO

Alva como um cygne de poeta que nas ondas se mergulha e banha.

Téz levemente rosada, cabellos castanhos e bem crespos.

Nos labios de coral possui constantemente um riso angelical. Divinamente bella, supreendentemente sympathica.

Adora a arte de Carlos Gomes e ao bandolim tem primasia.

Alguem que lhe admira muito, traçando o seu perfil bonito, inspirado, fez-lhe este soneto humilde:

Penso que da vaidade, nos delirios
Para formar-te suprema formosura,
Submetto-te Deus a uma aventura
Nas supremas alturas dos Empirios.

Fez tuas faces de rosas e de lírios.
Ao corpo deu-te a cor da neve pura
E tirando-te dois lindos cílios
Fez os teus olhos divinal creatura!

Formosa assim, se te não conhecesse,
Imaginar, que houvesse no Universo,
Talvez nunca, mulher, que me atravessasse!

Nem mesmo tendo—vê a confissão—
O pensamento no ideal immerso
Eu supportaria tanta perfeição!

PERFIL MASCOLINO

Phisico—Alvo, rosado, de estatura mediana, cabellos, alourados, olhos grandes de um bellissimo amarelo. Do seu bigode loiro parece que o sol tira scintillações de ouro.

Traja-se bem e quasi sempre sua roupa é escura.

Moral—Criterioso e discreto.

A sua extrema delicadeza faz-o bemquisto por todos que o conhecem. Exquisito em negocios de amor.

Intellectual—Muito habil, bastante intelligente e estudioso. Exerce o elevado cargo federal que desempenha com muita aptidão.

SENADOR GERVASIO PASSOS

Este nosso prestimoso amigo, legitimo representante do povo piauihyense no Senado Federal, recebeu hontem, na Capital da Republica, dos seus innumerados amigos e admiradores, significativas provas de consideração e apreço pela passagem do seu anniversario genetico. Admiradores que somos dellas não podemos deixar de mandar-lhe daqui os nossos effusivos saudaes.

O NORTE

DESEMBARGADOR João Gabriel Baptista

Hoje, passou o aniversário natalício deste illustre piaubynense.

Muito estimado que é no nosso meio o desembargador Baptista, a sua casa esteve repleta de amigos que foram apresentar-lhe parabens.

Nós que apreciamos as suas virtudes, felicitamos-lhe com muita satisfação e orgulho.

Florilegio

ANNIVERSARIARUM-RE:

A' 17 a formosa e sympathica senhorita Guiomar Oliveira.

—A' 18 o Dr. Leoncio da Rêgo Monteiro.

No mesmo dia a sympathica senhorita Sinbá Freire e a d. Dulce Guyoso de Sá.

—A' 20 d. Guná Pinheiro, a gentil madmoizella Professora Ribeiro e o capitão João da Silva Vellozo.

—A' 21 a formosa senhorita Marêta Nogueira.

—A' 23 d. Maria Luiza d'Oliveira, delicada esposa do coronel Edmundo de Oliveira, d. Virginia Monteiro virtuosa esposa do Dr. Leoncio da Rêgo Monteiro e o distincto e sympathico moço, Antonio Rocha.

—Passará no dia 23, o anniversario natalício da formosa e risôna senhorita Dedice Castello Branco, filha do sr. Barão de Castello Branco.

Nesse dia festivo e lindo reunir-se-ão naturalmente as mais bonitas flores do seu precioso jardim para n'uma alleluia ingente de alegria, cantarem hosannas pelo seu natal.

—Ainda n'aquelle dia anniversariar-se-á, a não menos formosa e extremamente delicada senhorita Laura Oliveira, filha do major Satyro Pinto.

DIVERSAS

Encontra-se actualmente em nosso meio o nosso distinctissimo amigo Dr. Frederico Pres, digno juiz de direito de Baixa-Longá. — Visitemo-o.

Já se acha sensivelmente melhorado dos soffrimentos que lhe prostraram ao leito, o dr. Portella Parentes.

Está completamente restabelecido dos ligeiros encomodos de que fora acometido o nosso digno amigo dr. Justino Augusto da Silva Moura, honrado Juiz de Direito em Campo-Maior.

Vindo da cidade de Piracuruca acha-se em Therezina o capitão Gervasio Cicero Fontinelles.

Partiu para a mesma cidade depois de pequena demora nesta capital, o coronel Antonio Raimundo Machado, deputado estadual.

Embarcou para a capital Federal onde vai tratar de negocios de seu particular interesse, o illustrado e estimado clinico Dr. Manoel Affonso Ferreira.

A Ex.^a D. Lavinia Fonseca digna consorte do Dr. Collect Fonseca, seguiu tambem para o Rio de Janeiro, em companhia de suas dignas mãe e irmãs.

Apresentaram-nos as suas despedidas para Parnahyba, onde vão reassumir o exercicio dos seus respectivos cargos, os nossos bons amigos Norberto Netto, Sisypho Correia e Justino Coimbra, honrados escripturários da Alfandega de Parnahyba.

Para a Bahia, onde vai correr o quarto anno de medicina, seguiu a 20, o talentoso academico Francisco Freire de Andrade. Almejamos que os seus estudos sejam coroados de muitos louros.

Foi levada a pia baptismal, hoje, a mimosa e linda criança Maria Alice, primogenita do nosso amigo capitão Firmino Monteiro.

Passará a 25 de Junho corrente, dia festivo consagrado a S. Pedro, o anniversario do casamento do nosso estimado amigo, capitão Bernardo Cardoso com a exma. sra. d. Maria Florinda Cardoso.

N'aquelle dia felizes fazem 44 annos que o nosso digno e prestavel amigo, em plena floréscencia da mocidade, prendeu-se pelas laços indissolaveis do hymeneu.

Apresentamos-lhes de já os nossos effusivos saudaes e fazemos votos pela eterna felicidade de ambos.

Publicamos hoje a commoedora producção poetica do inspirado vate Luiz d'Alva e sentimos dizer que o nosso martyrisado moço privar-nos-á por alguns dias de ler pensamentos como os seus, que traduzem perfeitamente a dor, a tristeza e o martyrio.

Os Srs. J. P. Carneira & Comp.^a proprietarios da Fabrica Estrella, foram distinguidos com uma medalha de ouro, na Exposição Nacional, premio esse que foi conferido a todos os productos de sua acreditada fabrica de bebidas.

Felicitamos, por tão honrosa distincção, aos operosos fabricantes.

Pelas 8 horas da manhã, do dia 21 do corrente mez, realicou-se na Cathedral com a assistencia do Exm. Revm. Sr. Bispo d. Joaquim Antonio de Almeida, uma missa fúnebre em suffragio a alma do illustrado brasileiro Conselheiro dr. Alfonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, fallecido a 14 do precitado mez, na Capital Federal, cujo acto foi mandado celebrar pelo Exm. Sr. Dr. Governador Anizio Auto de Abreu, em nome do Estado.

Após grandes solemnidades, occupou a tribuna sagrada o virtuoso padre Alfredo Pagado, digao secretario do Bispo, e n'uma allocução feliz dissertou sobre a vida do illustre morto, chegando a commover o auditorio qua passava por um silencio e por uma tristeza sepulchral.

Compareceram ao templo que se achava coberto de creps, os exm. srs. Governador e vice-Governador seus ministros, membros da camara legislativa, autoridades federaes e estaduais e grande numero de cavalheiros e senhoras da nossa fina sociedade.

TROVAS ACADEMICAS

Foi-se embora o Chico Freire,
E enquanto aqui elle esteve,
Do seu namoro feliz
Informações não se teve.

Bastantemente escovado
Nem ligou o tal namoro...
Na hora da despedida
Não se ouviu queixas nem choros

Da nossa «cidade verde»
Não sahio contrariado;
E me disse só voltar
Depois que for-seu formado

Constou-me que desejava
O meu collega Amadeu,
Pedir-me para nas trovas
Não fallar no nome seu.

Não se receie meu collega
Que as trovas são delicadas,
Não causa medo fallar-se,
Nas lindas namoricadas.

O Montano de Alencar
(P'ra zanga não ha motivo).
Na terra dos verdes mares
Me consta, souo captivo.

O Fausto Silva conquistado
Occultamente, umas bellas
Meninas da rua grande,
Que não sabem, pobres d'ellas!

Que elle não pode ser serio
Embora querendo ser,
Pois é volúvel de genio
E não se pode conter.

Tivo.

LUTO

Falleceu no dia 18 deste mez, as 6 horas da tarde, em sua fazenda Tambor, o estimado e illustrado clinico Dr. Marcos Pereira de Araujo. O enterro realicou-se na cidade de Campo-Maior.